

AUDIÇÃO PARLAMENTAR

18 de janeiro de 2023

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Agradeço a oportunidade de estar aqui no Parlamento, a Casa da Democracia, para responder aos Senhores Deputados na perspetiva da gestão da TAP, de uma gestão focada em cumprir um Plano de Reestruturação da empresa, aprovado por Bruxelas, após a intervenção do Estado português para salvar a empresa, com metas e objetivos bem definidos.

Antes de responder às questões concretas sobre o tema do requerimento e outras que os senhores Deputados queiram colocar sobre a gestão da TAP, num momento em que se assinala um ano sobre a aprovação do Plano de Reestruturação pela Comissão Europeia, permitam-me que vos transmita alguns dos frutos que já conseguimos e que antecipam para 2022 metas previstas para 2024.

Na gestão da TAP, temos uma missão: percorrer o caminho para uma Companhia sustentável e lucrativa até 2025. E estamos focados no trabalho que é preciso fazer.

Neste caminho percorrido com o esforço e as competências dos trabalhadores da TAP, com confiança nas estruturas da empresa e boa-fé nas opções de gestão adotadas num quadro de dificuldades e incertezas, o trabalho desenvolvido mostra já efeitos positivos:

1. Apesar de só apresentarmos resultados financeiros em meados de março, a TAP teve no ano passado uma das maiores receitas da sua história;
2. A TAP registou no terceiro trimestre de 2022 o seu melhor resultado trimestral de sempre.

Trabalhar para ser melhor, concretizar esforços que produzam efeitos positivos, são os desafios maiores da nossa missão na gestão da TAP.

Em suma, responder ao esforço dos trabalhadores e do País, com objetivos alcançados que contribuam para o relançamento da empresa e para a sua sustentabilidade.

ENQUADRAMENTO GLOBAL

A TAP poderia ter acabado em 2021, como aconteceu com outras companhias aéreas, e com enormes impactos na economia portuguesa.

A opção do Governo foi salvar a TAP como ativo do País, de acordo com um Plano de Reestruturação, validado por Bruxelas, com caminhos e metas a atingir.

É o que a gestão tem procurado fazer, cumprindo o Plano, com opções sempre focadas na necessidade de melhorar a operação e conseguir resultados positivos, respeitando sempre o trabalho desenvolvido por todos os trabalhadores da TAP e com base nas melhores práticas internacionais.

Tem sido um caminho difícil, com vários obstáculos e adversidades, numa conjuntura exigente e de grande competitividade dos mercados.

Temos um Plano, estamos a percorrer um caminho de reestruturação, não isento de dor, de erro e de ajustamentos, mas já está a dar frutos, repito.

O esforço global da empresa está a produzir efeitos, apesar do contexto que tivemos de enfrentar ainda em 2022:

- . Em janeiro e fevereiro o impacto da pandemia na atividade implicou menos 1850 voos;
- . A guerra na Ucrânia encareceu o preço dos combustíveis usados na operação com impacto negativo de 330 milhões de euros no resultado;

- . Em agosto, um ciberataque afetou a atividade com perdas estimadas de 5 milhões de euros de receitas (flytap) e 700 mil euros de custos adicionais;
- . Em setembro, um avião da empresa ficou retido durante quatro meses na Guiné-Conacri, com impacto nas receitas;
- . Em outubro e novembro, o sistema TOPSKY gerido pela entidade de controlo de tráfego aéreo, NAV, forçou o cancelamento de 300 voos;
- . No final do ano, a greve no SNPVAC teve um impacto direto nas receitas de 8 milhões de euros.

DADOS CRESCIMENTO RECEITA

Apesar das incertezas da situação internacional, da espiral inflacionista e do contexto da empresa, o caminho percorrido e os resultados obtidos dão-nos confiança na nossa capacidade para continuar em 2023 a concretizar o Plano de Reestruturação.

A obtenção de uma das maiores receitas da sua história em 2022, com o terceiro trimestre a ser o melhor resultado trimestral de sempre, reflete uma maior procura do mercado, mas também o impacto positivo do conjunto de medidas tomadas ao longo do primeiro ano do Plano de Reestruturação, com destaque para:

- A otimização das receitas por voo;
- A reorganização dos horários e frequências;
- Um novo modelo de cobranças dinâmicas;
- A reorganização da força comercial.

DADOS DE REDUÇÃO DA DESPESA

De acordo com o Plano de Reestruturação, desenvolveu-se um esforço de redução da despesa focado na redução equitativa da sua massa salarial e num conjunto de medidas que geraram redução de custos com particular destaque para:

- A redução em 4% do CASK em combustíveis, numa conjuntura com a inflação a níveis históricos;
- A renegociação de contratos de terceiros que representaram uma poupança superior a 150 milhões de euros;
- A resolução de diversos problemas históricos, que se arrastavam há anos, como a ME Brasil que acumulou graves perdas anuais ao longo de quase duas décadas e que já está inoperante desde maio de 2022, sendo expectável que encerre definitivamente em 2024;
- Foram também resolvidas as questões da Groundforce e da White.

INVESTIMENTO NOS CLIENTES

A reestruturação já concretizada e o esforço do universo da TAP ambicionam prestar um melhor serviço aos clientes e ao País.

Apesar do investimento nos nossos clientes, ainda não respondemos como queremos e como merecem, mas, em 2022, concretizámos importantes avanços:

- . Melhorámos o desempenho do Contact Center de 30% para 80% em percentagem de chamadas atendidas;
- . Escolhemos um parceiro com melhores níveis de desempenho;
- . Temos 31 novos lounges para Passageiros Business e Gold;
- . Reduzimos os reembolsos em atraso em 82%;
- . Melhorámos a experiência de voo nas refeições e no entretenimento a bordo;

. Investimos e melhorámos a experiência digital (flytap e app).

O cliente e a prestação de um serviço de qualidade são o foco da gestão e do compromisso de concretização do Plano.

ENQUADRAMENTO FINAL

Temos um Plano a cumprir em termos de gestão da empresa;

Estamos a percorrer um caminho, em que o esforço individual e de todo o universo da TAP contam;

Temos trabalho para mostrar, antecipámos metas em 2022;

Este trabalho, conquistado com esforço, tem de ser prosseguido e reforçado, sem perder o sentido de futuro e as metas a que estamos obrigados na gestão da TAP.

É esse o sentido do investimento em 48 milhões de euros de remuneração aos trabalhadores para alívio dos cortes efetuados.

A gestão da TAP e todos os que integram o universo da empresa estão a concretizar o maior plano de transformação da história da empresa.

É um esforço de todos, que está a dar frutos, que honra os seus 77 anos de vida, e que responde ao esforço que os trabalhadores e o País fizeram para salvar a empresa.

Em 2022, a TAP voltou a ser reconhecida como a companhia aérea mais segura da Europa e a sexta do Mundo. Uma distinção que resulta do esforço dos trabalhadores na afirmação da marca, e que muito agradecemos.

São conquistas que antecipam metas e permitem encarar 2023, um ano crucial para a TAP, com confiança no reforço da afirmação da nossa Companhia.

Este é o presente que conta para o futuro da TAP.

Para a concretização do Plano e para a obtenção dos resultados de gestão necessários.

É nossa responsabilidade individual e de todos os que integram a empresa, num dever de exigência, de compromisso e de abertura a um diálogo franco, aberto e construtivo com todos os *stakeholders*, assegurar sustentabilidade, crescimento e futuro da TAP.

Da minha parte, da nossa parte, quero deixar aqui esse compromisso bem expresso.

Há um plano a cumprir, uma missão a concretizar, mais resultados positivos a construir, há trabalho a ser feito todos os dias e, estamos certos, há uma firme ambição de corrigir e melhorar constantemente e fazer o que muito há ainda a fazer para termos uma TAP mais sustentável e lucrativa.

É essa a nossa missão e ambição como gestão da TAP.

Para o efeito, a TAP necessita de estabilidade.

Estou naturalmente ao dispor para responder a todas as questões das Senhoras e dos Senhores Deputados.

Muito obrigada.